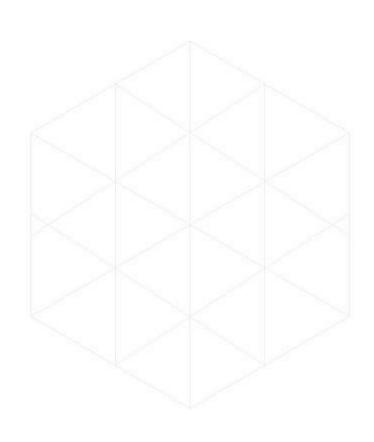


# Agenda

- Testes em microsserviços
- Microsserviços em produção
  - Segurança
  - Configuração
  - Deploy
- Observabilidade e monitoramento
- Refactoring de microsserviços



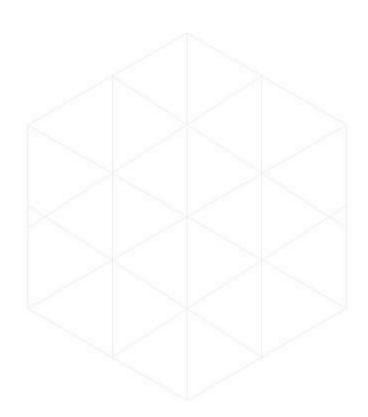


## Testes, Visão geral

- https://en.wikipedia.org/wiki/Test\_case
- Verificar se o comportamento de uma funcionalidade está correto
- Pode ter o escopo tanto de uma aplicação quanto de uma única classe
- Uma coleção de testes forma uma suíte de testes

### Testes tradicionais

- Feitos no final do processo de desenvolvimento
- Realizado manualmente
- Muito ineficiente



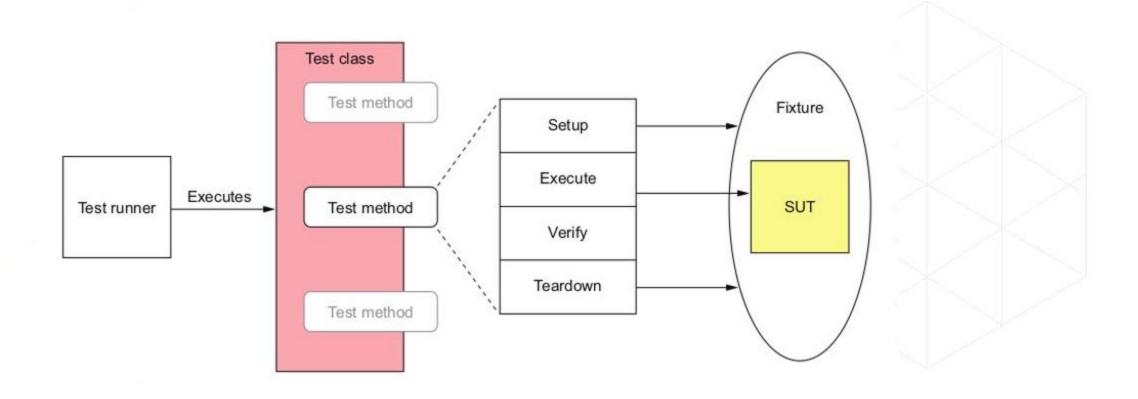
### Testes automatizados

- Normalmente escrito por um framework de testes
- Pode ser realizado através de outras aplicações
- Fundamental para CI/CD

### Testes automatizados

- http://xunitpatterns.com/Four%20Phase%20Test.html
- Setup, inicializa os acessórios de testes
- Exercise, invoca o método na classe que está sendo testada
- Verify, assertions sobre o resultado da etapa anterior
- *Teardown*, limpa os acessórios de testes

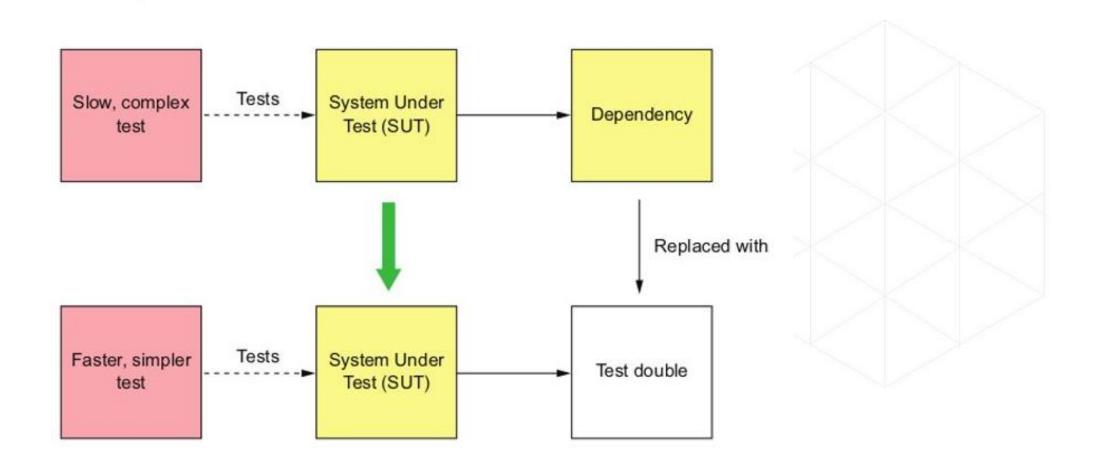
### Testes automatizados



### Mocks e Stubs

- Durante um teste automatizado, dependências podem ser necessárias
  - Banco de Dados
  - Apis
  - Etc
- Estas dependências devem ser carregadas de maneira que não corram riscos de funcionamento
  - Falha no banco, por exemplo
  - Serviço fora do ar
  - Custos de infra
  - ...

### Mocks e Stubs



#### Mocks e Stubs

- Para resolver essa dependência pode-se utilizar um *TestDouble*
- https://martinfowler.com/bliki/TestDouble.html
- Um Stub é algo que retorna valor para o recurso que está sendo testado
- Um *mock* é algo que verifica se a **dependência é chamada corretamente**
- Um *mock* pode ser um tipo de *stub*

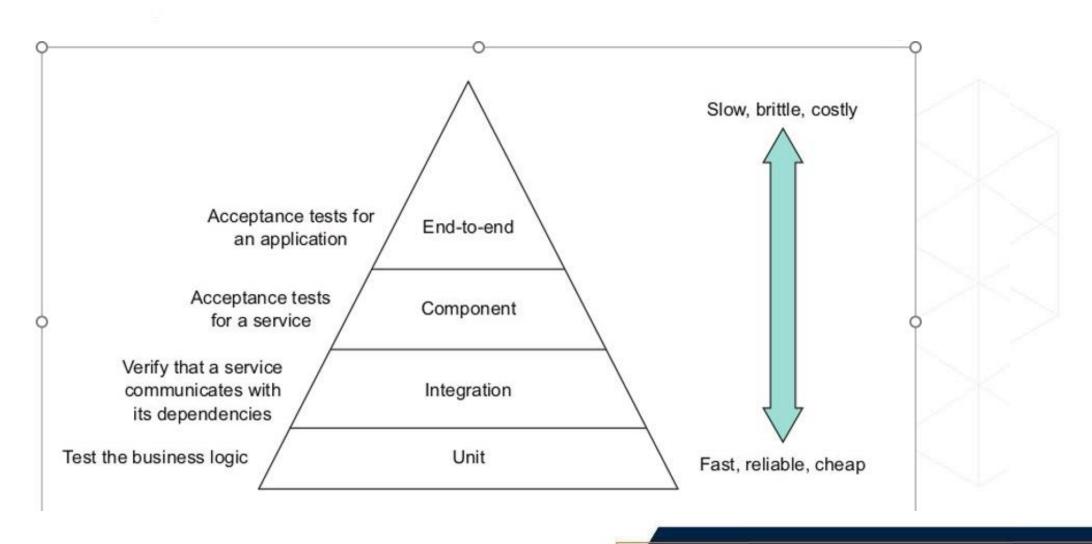
## Tipos de Testes

- Testes Unitários
- Testes de Integração
- Testes de Componentes e aplicação
- End-to-end
- A grande diferença do tipo de testes é o escopo.

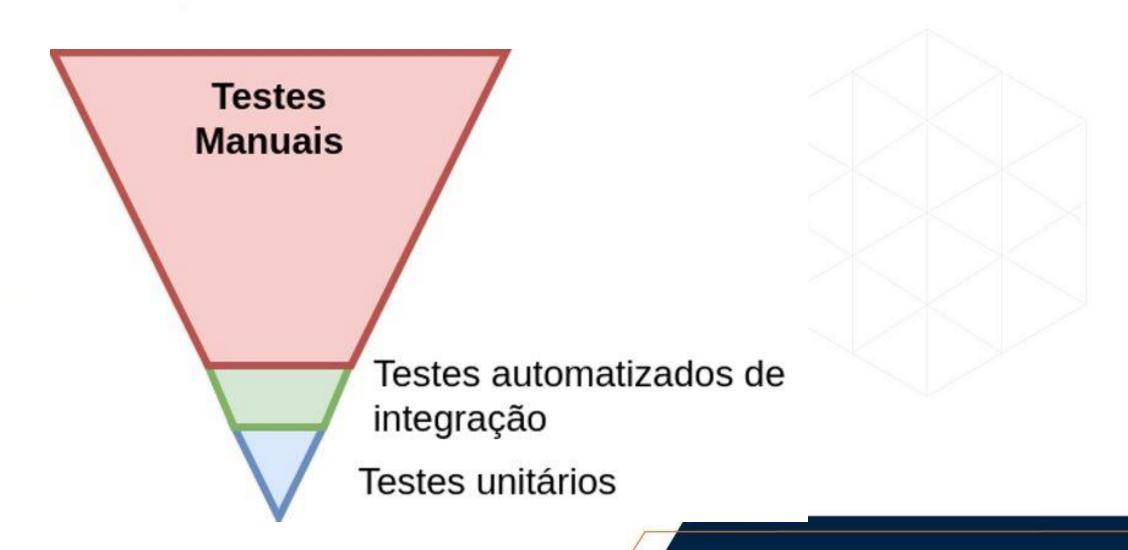
## A pirâmide de testes

- https://martinfowler.com/bliki/TestPyramid.html
- Todos os diferentes tipos de testes são necessários para termos a confiança no funcionamento da aplicação
- Deve-se tomar cuidado com o esforço dispendido em cada tipo, conforme o nível de testes vai aumentando
- Testes unitários são muito mais fáceis de ajustar pelo próprio desenvolvedor
- Testes end-to-end tendem a ser devagar e difíceis de ajustar, devido sua complexidade

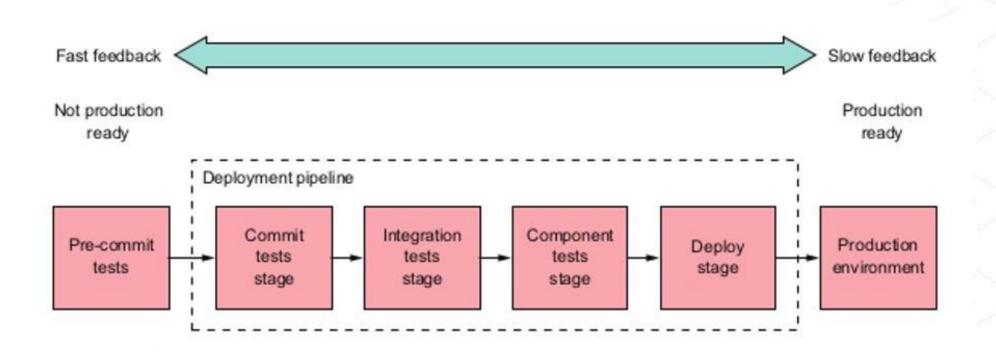
# A pirâmide de testes



## A pirâmide de testes tradicional



# Pipeline de deploy





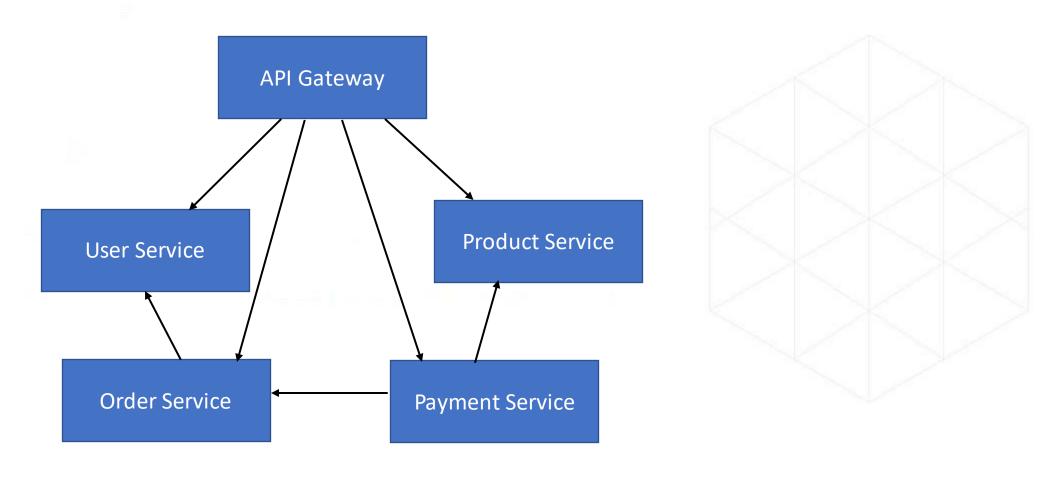
### Testes em um monolito

- Serviços externos
  - Banco de dados; Api de envio de e-mails; APIs de pagamentos, etc.
- Essas integrações normalmente são limítrofes a aplicação, portanto são mais fáceis de integrar

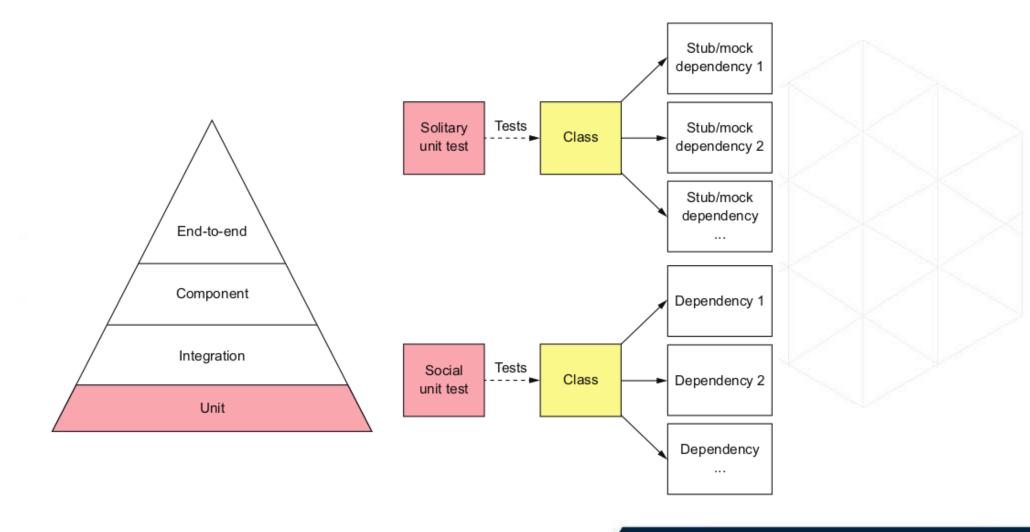
## Testes em microsserviços

- Por definição, microsserviços são sistemas distribuídos
- Comunicação entre processos é essencial
- É essencial a escrita de testes de aceitação pelos times de desenvolvimento dos seus respectivos serviços
- Qual a melhor maneira de testar dois sistemas que interagem entre si? Subir os dois e um invocar o outro?

# Testes em microsserviços



### Testes Unitários

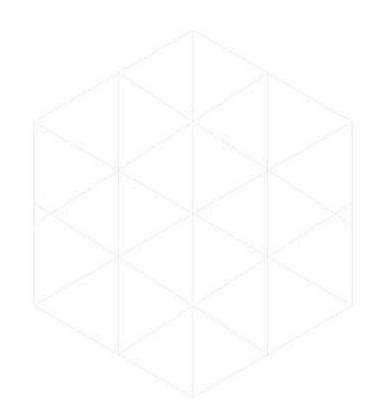


### Testes Unitários

- Verifica o comportamento das menores unidades de implementação
- Devem funcionar isoladamente, pois devem ser rápidos
- Não devem utilizar nenhum processo ou sistema externo
- Garante que novas implementações não quebrem código já testado
- Documentação viva
- Quanto mais bem desenvolvida a aplicação, mais fácil de implementar os testes

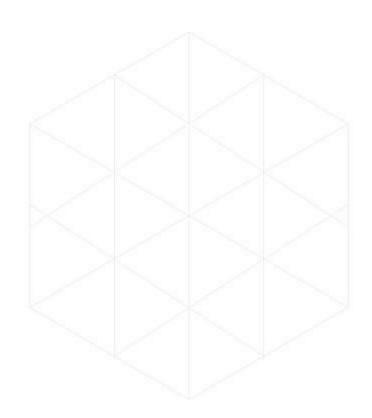
### Testes Unitários

- Feitos pelos próprios desenvolvedores
- Devem ser rápidos e testar uma funcionalidade por vez
- Base para o funcionamento do TDD



## Testes Unitários - Tipos

- Solitários
  - Testa a classe somente
  - Services, Controllers, Inbound/Outbound gateways
- Sociável
  - Testa as classes e suas dependências
    - Entities, VOs



# Test Driven Development (TDD)

- Desenvolvimento orientado a testes
- Primeiro escreva um teste unitário que vai falhar
- Crie o código correspondente para a funcionalidade em questão
- Refatore o código, uma vez que o teste está funcionando



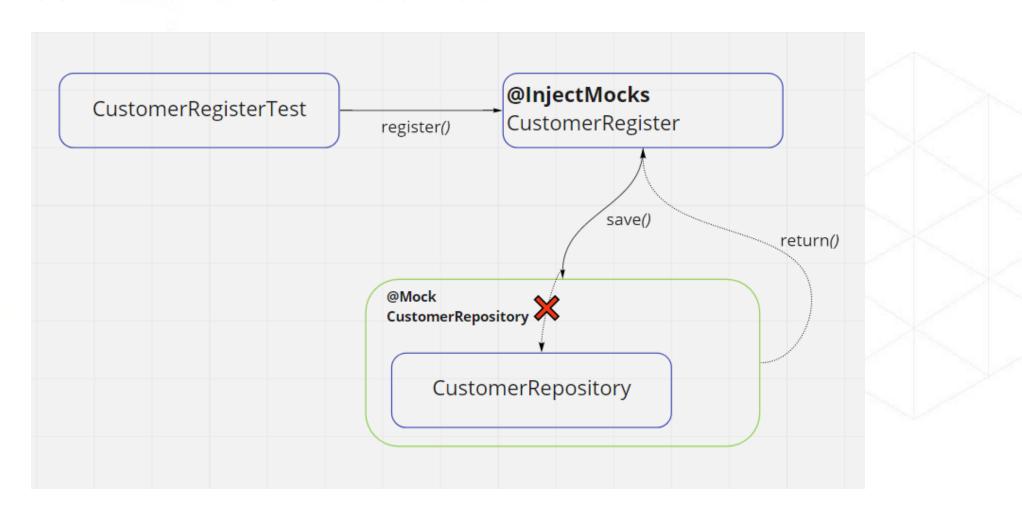
### Testes Unitários - JUnit

- Framework para escrita de testes repetitivos
- Atualmente está na versão 5
- Utiliza a arquitetura xUnit
- Integrado através se Spring Boot
- https://junit.org/
- https://howtodoinjava.com/junit5/junit-5-vs-junit-4/

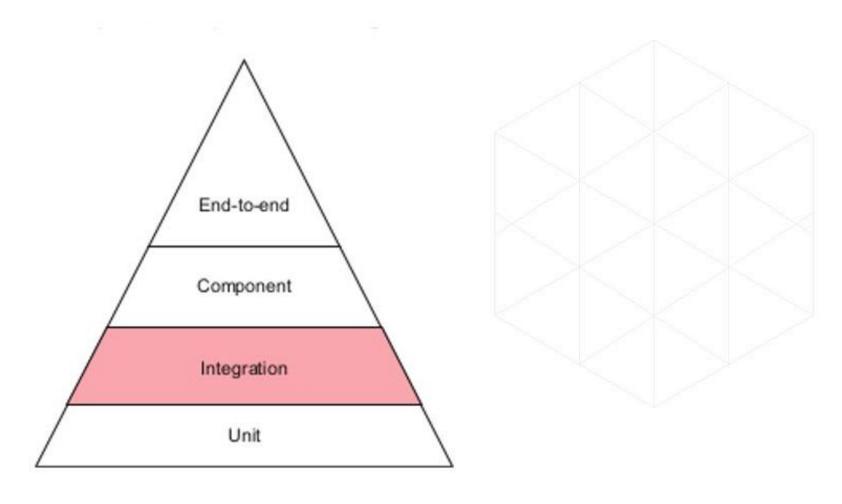
### Testes Unitários - Mockito

- https://site.mockito.org/
- Framework para mocks em ambiente java
- Instancia classes e controla o comportamento dos métodos
- Pode-se direcionar um retorno a partir de um valor de entrada

### Testes Unitários - Mockito



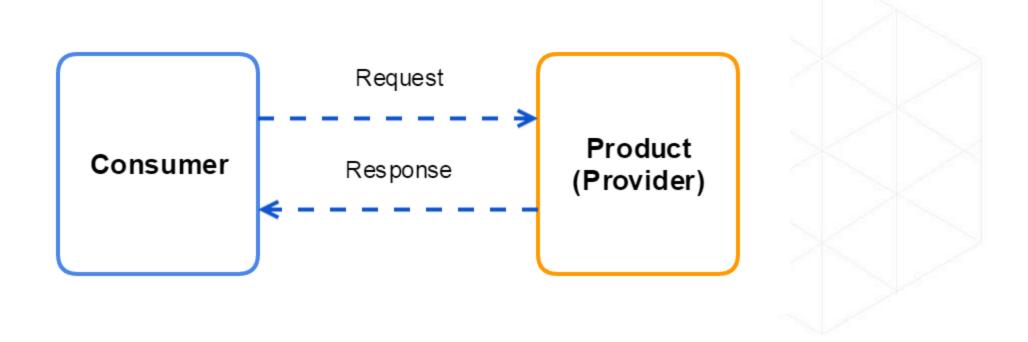
# Testes de Integração



## Testes de Integração

- Valida se os componentes de um sistema interagem corretamente
  - Bancos de dados
  - Message Broker
  - Outros serviços
- Pode-se utilizar mock

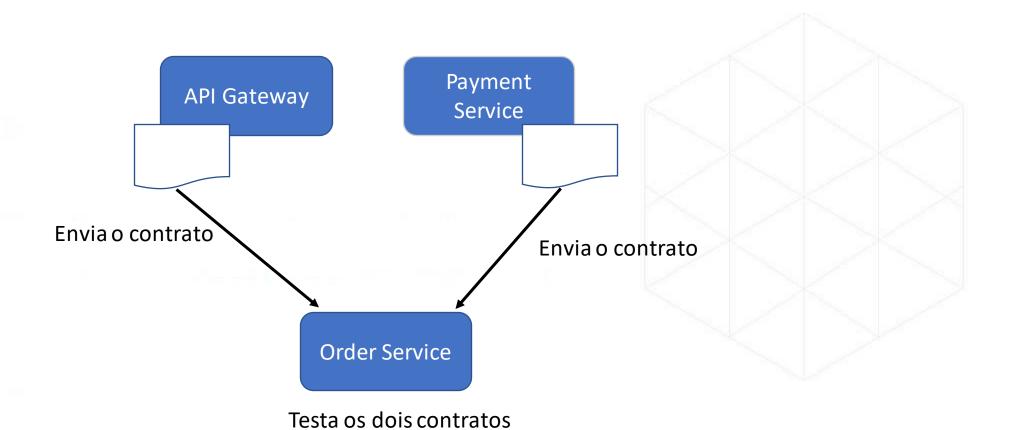
# Testes em microsserviços



## **Consumer Driving Contract**

- Estratégia de testes entre dois (ou mais) serviços
- Clients (ou consumer) escreves os contratos de testes e os enviam ao provider
- O provider inclui esses contratos em sua suíte de testes
- Caso os testes não passam, entende-se que houve uma breaking change
- <a href="http://microservices.io/patterns/testing/service-integration-contract-test.html">http://microservices.io/patterns/testing/service-integration-contract-test.html</a>

# **Consumer Driving Contract**



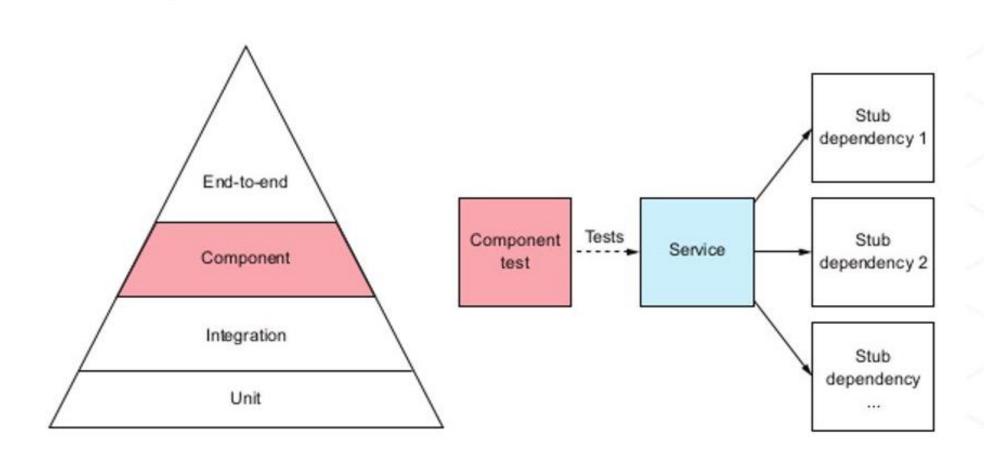
# **Spring Cloud Contract**

- Framework para implementação de Consumer Driven Contract
- Embarcado com Contract Definition Language escrito em Groovy ou YAML
- Feedback rápido
- Nenhum requisito de infra é necessário

## **Spring Cloud Contract**

- Assegura que HTTP stubs são exatamente como em produção
- Promove testes de aceitação
- Provê mudanças na publicação dos contratis imediatamente visíveis em ambos os lados da comunicação
- Gera código de boilerplate usado no lado do servidor

# Testes de Componentes



# Testes de Componentes

- <a href="http://microservices.io/patterns/testing/service-component-test.html">http://microservices.io/patterns/testing/service-component-test.html</a>
- Verifica o funcionamento do serviço isolado, através da utilização de suas APIs
- Troca suas dependências por *stubs*, que simulam seus comportamentos

# Testes de Componentes

- Descrevem o comportamento visível externamente da perspectiva dos clients
- São testes derivados dos requisitos ou de *user stories*
- Cada cenário de teste define um teste de aceitação
- Pode-se escrever testes de aceitação utilizando uma DSL (Domain Specific Languages)

# Behaviour Driven Development (BDD)

- Refinamento de práticas de TDD mais aplicação de testes de aceitação
- Integra regras de negócios com a implementação
- Facilita a comunicação entre equipes de qualidade e desenvolvedores
- Artefatos de documentação podem ser gerados automaticamente
- Podem ser úteis para testar código-fonte já em produção

# Behaviour Driven Development (BDD)

- Baseado em uma *user story* deve-se criar exemplos reais da nova funcionalidade
- Documenta-se esses exemplos de maneira que possam ser automatizados
- Implementa-se o comportamento descrito iniciando com um teste automatizado

## **BDD** - Ferramentas

#### • Ghenkin

- Um conjunto de regras de escrita em linguagem natural
- Especificação de execução sem ambiguidade
- Testes automatizados

#### Cucumber

- Lê os arquivos escritos através da DSL
- Valida se o software faz exatamente o que é esperado

#### Cucumber + Ghenkin

- Um exemplo é chamado cenário
- Um cenário é definido em um arquivo .feature

Feature: Is it Friday yet?

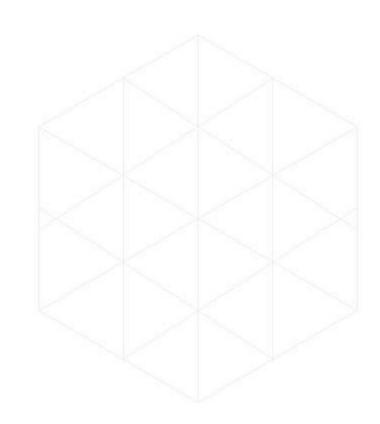
Everybody wants to know when it's Friday

Scenario: Sunday isn't Friday

Given today is Sunday

When I ask whether it's Friday yet

Then I should be told "Nope"



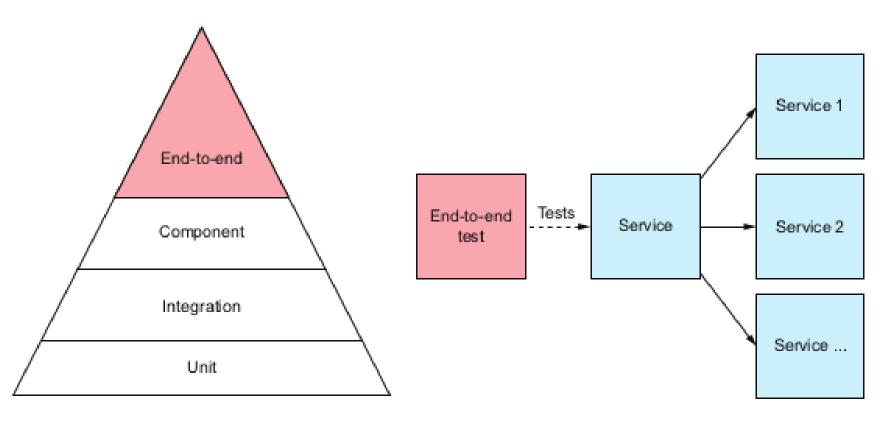


Figure 10.8 End-to-end tests are at the top of the test pyramid. They are slow, brittle, and time consuming to develop. You should minimize the number of end-to-end tests.

- Testes menos performáticos em uma aplicação
- Deve ser feito o deploy de múltiplos serviços, além de toda infraestrutura responsável para suporte do serviço em questão
- O ideal é escrever o mínimo destes testes possíveis
- Deve-se pensar o teste *end-to-end* como testes de jornada de usuário, onde vários cenários são testados com somente uma implementação
- Pode-se utilizar BDD para sua implementação também

Feature: Adicionar ao carrinho, revisar e cancelar

Como um consumidor de Order Service Eu quero adicionar produtos no carrinho, revisar meu pedido e cancelar

Cenário: Carrinho criado, revisado e cancelado

Dado um consumidor valido

Dado um cartão de crédito válido

Dado um produto válido

Quanto eu coloco um produto no carrinho

Então, o carrinho deve ser CRIADO

Então, o valor do pedido deve ser de 10.0

E eu reviso o carrinho adicionando dois outros produtos Então o valor do pedido deve ser 30.0

E quando eu cancelo o carrinho

O carrinho deve ser CANCELADO

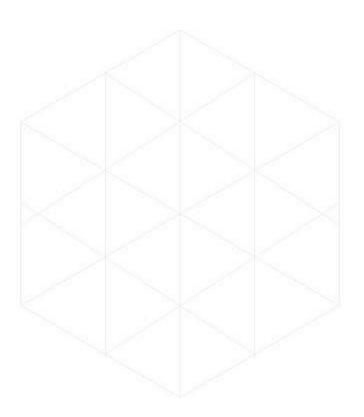
- Cada cenário deve testar o maior número de funcionalidades possíveis
- Pode ser desenvolvido pela equipe de qualidade
- É o mais custoso da pirâmide de testes

## Para saber mais

- <a href="https://en.wikipedia.org/wiki/Test case">https://en.wikipedia.org/wiki/Test case</a>
- http://xunitpatterns.com/Four%20Phase%20Test.html
- https://martinfowler.com/bliki/TestDouble.html
- https://martinfowler.com/bliki/TestPyramid.html
- https://junit.org/
- https://howtodoinjava.com/junit5/junit-5-vs-junit-4/
- http://microservices.io/patterns/testing/service-integration-contract-test.html
- http://microservices.io/patterns/testing/service-component-test.html

# Próximos passos

• Microsserviços em produção



# **OBRIGADO!**

#### Centro

Rua Formosa, 367 - 29° andar Centro, São Paulo - SP, 01049-000

#### Alphaville

Avenida Ipanema, 165 - Conj. 113/114 Alphaville, São Paulo - SP,06472-002

+55 (11) 3358-7700

contact@7comm.com.br

